

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extensão: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO
THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES

REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

ERICH S. GRUEN (2020), *Ethnicity in the Ancient World – Did it matter?*. Berlin/Boston, De Gruyter, 265 pp. ISBN 978-3-11-068478-0 (Hb. € 64.95).

A obra em apreço trata a questão daquilo que atualmente denominamos de “etnicidade” e a forma como esta seria percebida no mundo antigo. O objetivo traçado pelo autor prende-se, de certo modo, com a busca de respostas à pergunta colocada, precisamente, pelo título deste estudo. Mais concretamente, o supracitado volume pretende, principalmente, apresentar o tema da etnicidade através do olhar dos próprios escritores da Antiguidade, sem proceder a uma categorização ou filtragem desta noção segundo os parâmetros modernos. Para este efeito, são analisados diversos textos antigos de relevo, cujos autores provêm de diferentes origens – designadamente, gregas, romanas, judaicas e cristãs – e de variados contextos cronológicos e geográficos. O estudo em apreciação baseia-se nas reflexões e considerações que estes trabalhos contêm, ora sobre a identidade do próprio povo do escritor em causa, ora sobre a identidade de outros povos.

De acordo com o autor da obra em análise, o retrato da identidade étnica patente nos textos antigos aparenta, geralmente, encontrar-se associado à existência de ascendência e origens genealógicas comuns (quer reais, quer fictícias) e/ou à observação de traços culturais convergentes, tais como a língua, religião, práticas e costumes tradicionais da sociedade em questão. O trabalho em discussão procura demonstrar que a representação da identidade étnica colectiva, concebida pelos escritores da Antiguidade, basear-se-ia mais na verificação da existência de determinados aspectos e práticas culturais semelhantes, do que na partilha de uma linhagem genealógica comum. Com efeito, esta questão – isto é, qual dos atributos deteria primazia, se a tradição cultural ou a hereditariedade – ocupa um lugar central no estudo, podendo ser considerada como uma espécie de fio condutor que percorre a maior parte do livro.

A obra encontra-se organizada em onze capítulos. Os dois primeiros alicerçam-se, principalmente, na análise de textos originários do mundo grego antigo. O primeiro capítulo examina a percepção e representação do “outro” bárbaro, sobretudo do ponto de vista helénico, através das obras de vários escritores de prosa gregos desde Heródoto a Estrabão. Para complementar a sua reflexão, Gruen aborda ainda esta questão através da perspectiva de dois autores judeus que produziram trabalhos em grego, Fílon de Alexandria e Flávio Josefo. O autor procura desvendar se, no pensamento helénico, o conceito de “bárbaro” encontrar-se-ia ligado à ideia de os povos não-gregos serem, por natureza, inferiores aos Helenos.

O capítulo seguinte centra-se na análise de um tópico mais específico: o estudo do *locus classicus*, contido nas *Histórias* de Heródoto (Hdt. 8.144.2), normalmente tido pelos estudiosos como uma afirmação da noção de uma identidade colectiva helénica. Apoiando-se na análise de outras partes do texto herodotiano, de carácter mais etnográfico, Gruen procura demonstrar não só que essa passagem aparenta referir-se mais aos Atenienses do que aos Helenos na sua generalidade, mas também que o historiador grego não detinha uma concepção pré-definida e firme, daquilo que actualmente denominamos de “identidade étnica”.

O terceiro capítulo, do volume em estudo, aborda os textos do historiador helénico, Políbio, que terá contactado com os universos grego e romano. Dada essa peculiaridade deste escritor, poder-se-á talvez mesmo afirmar que esta secção da obra ocupa, de certo modo, um lugar de transição entre os capítulos anteriores, dedicados à perspectiva grega, e os dois capítulos seguintes, cujo foco incide, como veremos, sobre a visão romana do tema da etnicidade. Nesta parte do trabalho, o autor

indaga se as observações feitas por Políbio acerca de outros povos terão implícita a noção de uma etnicidade inata ao carácter do “outro”.

O quarto capítulo trata o tema da etnicidade, visto da perspectiva dos Romanos. Factores como a capacidade detida pela sociedade romana de absorver, adaptar e incorporar elementos de outras culturas, distintas da sua, tornam este assunto uma questão complexa de investigar. Esta secção da obra aborda tópicos como o das origens, atribuídas ao povo de Roma em lendas, que nos chegaram através de vários escritores latinos e a questão peculiar da concessão de cidadania romana a ex-escravos. O capítulo seguinte coloca em destaque um tópico de maior amplitude ao pretender estudar os povos não-romanos da Península Itálica, a percepção que estes teriam da sua própria identidade, bem como a forma como estes eram vistos pelos Romanos. Este assunto é ainda analisado, em especial, dentro do contexto da Guerra Social.

O sexto capítulo corresponde ao início duma série de cinco capítulos cujo objecto de estudo prende-se, particularmente, com a essência da identidade étnica do povo judaico na Antiguidade. Este “capítulo de abertura” (cap. 6) debruça-se, em especial, sobre a forma como a exogamia e a endogamia terão sido encaradas e em que medida estas afetariam a percepção que o povo judeu teria da sua própria identidade, enquanto “povo escolhido”. Para este propósito, o autor recorre à apreciação de vários textos bíblicos e pós-bíblicos.

Os quatro capítulos seguintes desenvolvem a questão de, até que ponto, no mundo antigo, se consideraria o Judaísmo como uma entidade étnica ou como uma religião. O autor procura dar resposta a esta pergunta, baseando-se, fundamentalmente, na análise de obras de autoria judaica, originárias sobretudo do período helenístico. Por conseguinte, o sétimo capítulo, de carácter mais abrangente, examina uma selecção de múltiplos textos dessa época, que incluem, entre outros, os livros de Esdras-Neemias, dos Jubileus, dos Macabeus e de José e Asenet. Por sua vez, os três capítulos seguintes, de cariz mais específico, são dedicados ao estudo dos trabalhos de três escritores judaico-helenísticos proeminentes: o oitavo capítulo trata os escritos de Filon de Alexandria; o nono foca-se nos textos de Flávio Josefo; e o décimo centra-se nas reflexões de Paulo.

Por fim, é feita ainda uma alusão aos primórdios do Cristianismo no derradeiro capítulo da obra em apreciação. Analisa-se a hipótese polémica de o Cristianismo poder ser considerado, de um ponto de vista étnico, uma “terceira raça” (“third race”), nem judaica nem helenística. O autor procede ao estudo de referências e alusões, passíveis de trazerem uma nova luz sobre esta matéria, as quais provêm de textos, quer cristãos quer pagãos, dos séculos I e II d. C.

Apesar do risco de contemplar algum pressuposto anacrónico (fruto da influência do contexto atual em que o escritor se encontra inserido), que este tipo de trabalho tem sempre subjacente, não podemos deixar de considerar que a obra *Ethnicity in the Ancient World – Did it matter?* apresenta uma abordagem interessante e constitui uma tentativa notável de alcançar a visão original de “eticidade” na Antiguidade, através da literatura. É ainda especialmente de louvar o esforço de análise, duma grande diversidade de textos antigos, de diferentes origens e épocas, efetuado pelo autor.

A obra em recensão inclui ainda, no final, além de uma bibliografia selecta, um índice geral, bem como um índice de fontes primárias, ambos úteis para o manuseamento e consulta da mesma.

Sofia Santos
Universidade Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA